

Filosofia

## **Embranquecimento e alienação colonial em Frantz Fanon**

JOAO V R F OLIVEIRA - 6 período de Filosofia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPQ.

Léa Silveira - Orientadora DCH, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

**RESUMO:** A presente pesquisa se efetiva na análise de dois conceitos da teoria de Frantz Fanon, sendo eles: embranquecimento (identificação com o agressor) e alienação colonial. O intelectual e psiquiatra de origem martinicana expõe que o colonialismo promoveu a redução da humanidade de sujeitos negros, isto é, a coisificação e animalização do homem. Tal coisificação se efetiva devido ao processo escravocrata do século XIV quando reduz a humanidade de africanos e indígenas os tornam em mercadorias, os seus resquícios desse dado histórico instaura, segundo Fanon, sintomas neuróticos, como o complexo de inferioridade. O embranquecimento surge como efeito deste complexo, a busca pelo Ideal de Eu imposto pelo humanismo ocidental, o Ideal branco. Por sua vez, esse desvio existencial e narcísico, Fanon irá nomear como alienação colonial, grosso modo, o processo de não reconhecimento do sujeito em sua materialidade, tampouco o branco quanto o negro, na perspectiva de nosso autor se reconhecem como de fato são. Sendo assim, portanto instaurando uma neurose colonial, como efeitos psíquicos que moldam as relações raciais na contemporaneidade de modo hierárquico.

**OBJETIVOS:** compreensão e aprofundamento nos conceitos de embranquecimento e alienação colonial; reconstrução do argumento do teórico em relação a neurose colonial; compreender as constituições do racismo enquanto efeito psíquico. **METODOLOGIA:** 1.

Estudo da obra: Fanon, F. Pele Negra, Máscaras Brancas. São Paulo: UBU, 2020. 2. Estudo da obra: Fanon, F. Alienação e Liberdade. São Paulo: UBU, 2020. 3. Estudo da obra: Fanon, F. Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2015. 4. Estudo da obra: Fanon, F. Em defesa da Revolução Africana. Portugal: Sá de Costa, 1980. 5. Estudo da obra: Freud, S. Psicologia das Massas e Análise do Eu. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1921. 6. Estudo da obra: Freud, S. O Eu e o ID, "Autobiografia" e outros textos. Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 1923. 7. Estudo da obra: Marx, K. Manuscritos-econômicos Filosóficos. São Paulo: Boitempo: 2004.

**RESULTADOS:** Apresentação e Organização no Colóquio Limiares: Desafios Contemporâneos da Psicanálise 2021. Organização do Evento Discutindo as Vicissitudes do Negro Brasileiro em Ascensão Social 2021.

**Palavras-Chave:** alienação, embranquecimento, filosofia.

**Instituição de Fomento:** CNPQ

**Link do pitch:** <https://youtu.be/wkHqnnXcTuQ>